

Casa de apoio ao paciente oncológico

TEMA

O tema do trabalho é uma casa de apoio ao paciente oncológico, que irá fazer tratamento na cidade de Uberaba-MG. A definição do tema ocorreu pelo interesse pessoal e profissional na área. A notícia da doença é dramática para os pacientes e seus familiares, então é necessário todo um apoio físico e psicológico. A arquitetura pode agregar muito durante um tratamento oncológico, pois é possível projetar espaços agradáveis, de interação e apoio. Assim ajudando o paciente e seus familiares com questões emocionais, físicas e financeira, influenciando no processo de recuperação. O projeto deverá trazer consigo qualidades e conceitos básicos de conforto físico e psicológico. Através de ambientes agradáveis e espaços funcionais, tanto coletivos, como íntimos, sendo eles internos ou externos. Trazendo aos pacientes a hospitalidade doméstica.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico oncológico impacta o indivíduo e sua família. A doença é carregada de estigma e negativismo social, despertando diversos sentimentos em ambos. O câncer demanda um tratamento complexo, longo, invasivo e doloroso, e requer que a vida diária do paciente e sua família passem por ajustes, sendo que, em muitas situações, estes precisam ficar na cidade onde o mesmo ocorre. O cuidado neste momento do tratamento desperta sentimentos e emoções positivas para o enfrentamento das questões geradoras de sofrimento. O paciente depara-se com diversas dificuldades diante do seu tratamento, e na maioria dos casos à falta de recursos especializados em suas cidades, estes pacientes precisam deslocar-se para outros municípios para realizar seu tratamento, além do desgaste físico, emocional e financeiro encontrado. E são nessas questões que a arquitetura pode ajudar o paciente e seus familiares, com um lugar agradável para ficar, trazendo benefícios para questão física e emocional. (BASES DO TRATAMENTO, INCA 2019).

HUMANIZAÇÃO

A humanização na área da saúde tem como um dos seus principais objetivos fornecer um melhor atendimento aos beneficiários. Além disso um local humanizado voltado para pessoas em fase de tratamento de uma doença tão delicada, ajuda também no emocional, trazendo esperança e quebrando a frieza que os hospitais carregam. (DRA. DANIELLE MAGALÃES, 2018) O cuidado humanizado acelera a recuperação do paciente com a presença contínua de acompanhante, de amigos e dos funcionários ou voluntários. A humanização do cuidado e a adesão ao tratamento fundamentam-se no voluntariado, que fornece amparo aos pacientes e familiares, visando a sua valorização e dignidade, de acordo com a Lei nº 13.297/2016. Na perspectiva da arquitetura, destaca-se o grande pátio central, como um local de descanso ao ar livre e interação entre os usuários da casa de apoio, uma cozinha coletiva que também proporciona o convívio, sala de tv, sala de descanso e uma biblioteca. A valorização do paisagismo como estratégia de humanização está presente em vários ambientes, como no pátio central, no terraço jardim e nas salas de atendimento ao paciente. O recurso de ampla entrada de luz natural com grandes aberturas, que promove o contato com o meio externo e a valorização da vista para o exterior, é utilizado em todos os corredores e nas aberturas das salas e quartos. Assim exemplifica como a arquitetura pode contribuir para a preservação do ciclo circadiano dos usuários

"Para o bom desempenho na oncologia é necessário humanização. Embora os avanços da medicina e o aumento das taxas de cura, o câncer ainda traz estigmas e tabus. Grande parte das pessoas associa o diagnóstico a sofrimento, dor e morte. Na oncologia, a humanização faz toda a diferença." (Dra Danielle; UNIMED, 2019, site; <https://www.unimed.coop.br/web/nortefluminense/noticias/aoncologia-e-o-poder-da-humanizacao>)

CASA DE APOIO

A imagem de hospitais e clínicas são diretamente relacionadas a ambientes frios e que remetem à sofrimento, fazendo com que pessoas debilitadas e até mesmo visitantes tivessem o seu psicológico afetado pela impressão causada pelos espaços. (BRUNALIZA FIRMINO, 2018) As casas de apoio são instituições filantrópicas que oferecem atenção aos pacientes e seus familiares que, por motivos de natureza social, necessitam de cuidados físicos, psicológicos e de moradia provisória ou permanente durante o tratamento oncológico. Atualmente é possível encontrar uma gama diversificada de grupos, casas ou centros de apoio a paciente com câncer. Cada um deles possui um objetivo próprio e uma maneira específica de agir. Cada organização, entendendo a dificuldade da realidade da doença, de garantir o melhor tratamento e muitas à dificuldade financeira que isso envolve, oferece apoio em determinadas áreas com intuito de garantir que o tratamento de câncer seja realizado como necessário e com a maior garantia possível. Mas todas são entidades filantrópicas, com qual não se gera lucros. Então são mantidas por associados, empresariais, doadores e voluntários. A casa possui também o papel de acolhimento para os pacientes, proporcionando um espaço para descansar após a realização do tratamento, em um ambiente que tenta trazer uma ideia de aproximação de seus lares. Mas em sua grande maioria, os centros de apoio são instalados em locais já existentes, partes deles em residências alugadas, e outras em propriedades da própria prefeitura. Como não foram arquiteturas desenvolvidas para aquele espaço, há grande falha na estrutura do local, são, espaços reduzidos para atendimento e muitos deles compartilhados, alojamentos improvisados que por sua vez não consegue atender todos os indivíduos por falta de equipamentos individuais.

CASAS DE APOIO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM UBERABA

Em Uberaba existem no total 8 casas de Apoio ao Paciente Oncológico, sendo todas instituições filantrópicas. Além da falta de estrutura das casas existentes, por serem em imóveis alugados e pela falta de planejamento projetual, faltam casas para conseguir atender a quantidade de pacientes que são atendidos em Uberaba, pois só no Hospital Hélio Angotti, são atendidos por dia mais de 200 pacientes de Uberaba e de outros municípios. Algumas das casas existentes na cidade são exclusivas para pacientes de alguns municípios próximo, como, Casa de Apoio Perdizes, Casa de Apoio Ibiá, Casa de Apoio Santa Juliana e Casa de Apoio Araxá, essas e outras casas podem ser visualizadas no mapa esquemático abaixo. Uma das casas de apoio em Uberaba realiza mais de 4 mil atendimentos por mês, como café da manhã, almoço, lanche da tarde, janta, banho ou hospedagem, para pacientes e seus acompanhantes. Nela contam 53 lugares para dormir. Já outra casa de apoio, que é exclusiva para pacientes da cidade de Araxá-MG, atende em media 80 pessoas por dia.



- Hospital Hélio Angotti.
- Casa de Apoio Carneirinho - Rua Dona Maria Parreira Sabino, 30 Bairro Fabrício.
- Casa de Apoio Araxá - Rua Avaro Ferreira, 218 Bairro Fabrício.
- Casa de Apoio Danielle - Rua Governador Valadares, 438 Bairro Fabrício.
- Casa de Apoio Jerônimo - Rua João Caetano, 225 Bairro Fabrício.
- Casa de Apoio Santa Rosa de Lima - Rua Conde Prado, 315 Bairro Abadia.
- Casa de Apoio Ibiá - Av. Getúlio Guaritá, 237 Bairro Abadia.
- Casa de Apoio Perdizes - Rua José de Alencar, 949 Bairro Abadia.
- Casa de Apoio Santa Juliana - Rua Barão de Ituverava, 151 Bairro Abadia.



Figura 2: Hospital Hélio Angotti. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020

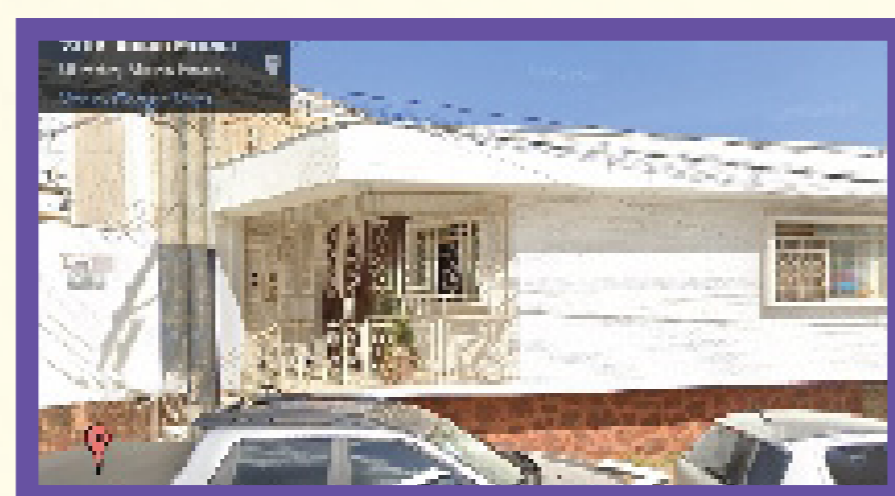


Figura 3: Casa de Apoio Araxá. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020

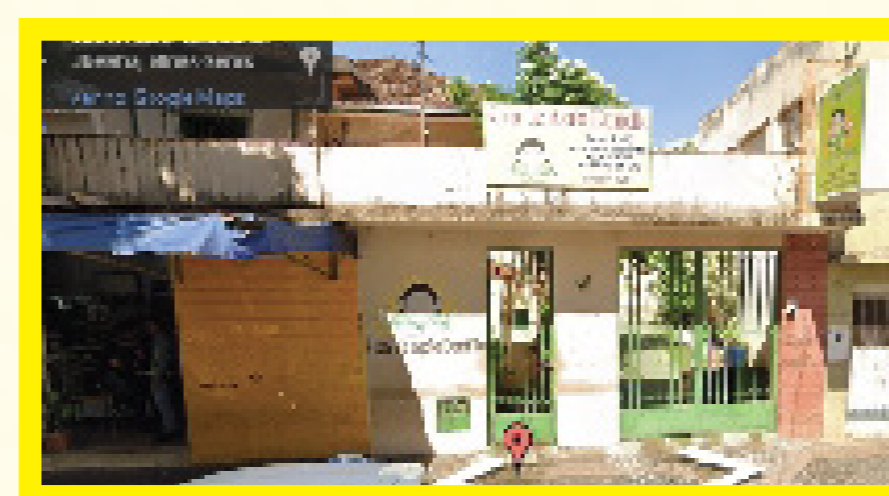


Figura 4: Casa de Apoio Danielle. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020



Figura 5: Casa de Apoio Jerônimo. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020

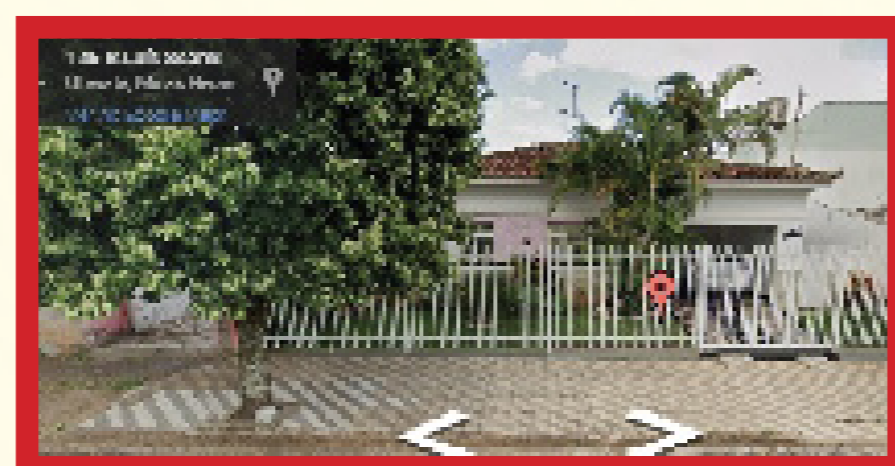


Figura 6: Casa de Apoio Carneirinho. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020



Figura 7: Casa de Apoio Santa Rosa de Lima. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020

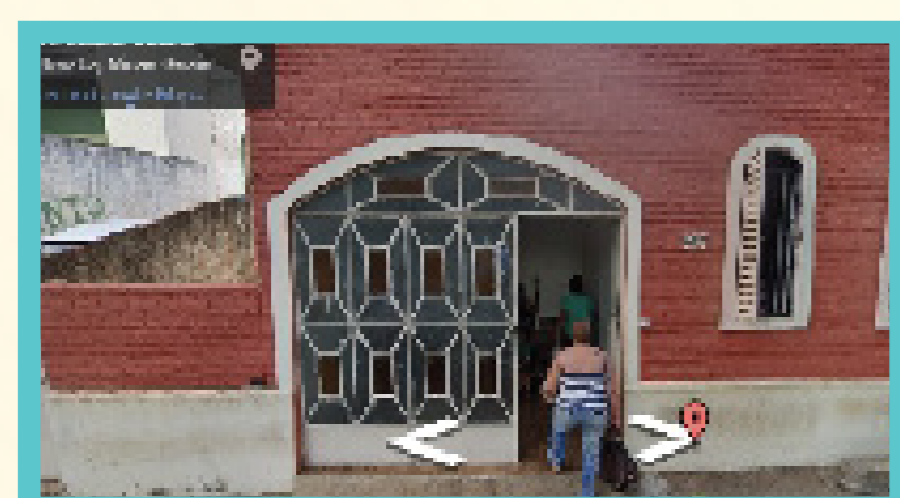


Figura 8: Casa de Apoio Ibiá. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020.

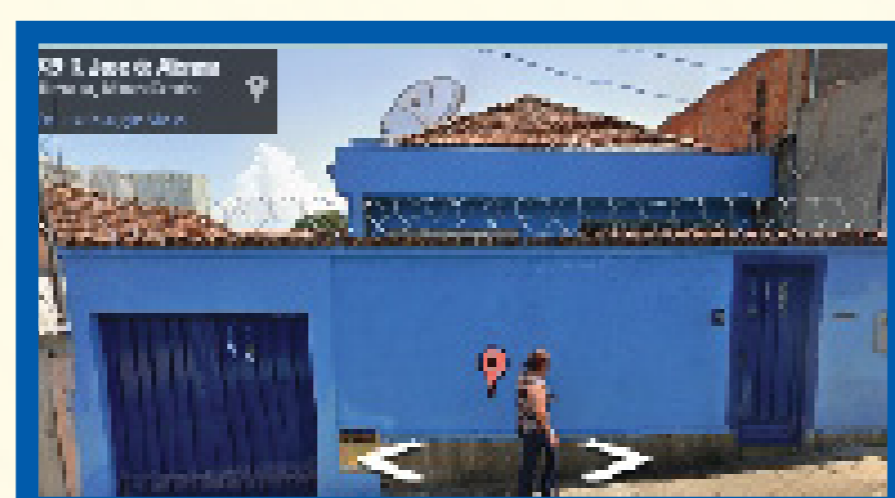


Figura 9: Casa de Apoio Perdizes. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020.



Figura 10: Casa de Apoio Santa Juliana. Fonte: Tirada pela autora.



IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA DURANTE O TRATAMENTO

A arquitetura é peça fundamental para melhoria da qualidade dos espaços, assim contribuindo para o tratamento e reabilitação das pessoas as quais passam por um período determinado nesses locais. Contudo, para que o ambiente seja apropriado, tanto para o público, quanto para os colaboradores, é necessário planejamento adequado. O Lelé é um dos arquitetos que fundamenta muito bem o planejamento necessário para um ambiente que irá receber pessoas doentes, pois ele planejou os hospitais Sarah Kubitschek, que são referências mundiais em arquitetura hospitalar e conforto. (CLÁSSICOS DA ARQUITETURA, Archdaily 2019).

CIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

Uberaba-MG, localizada no Triângulo Mineiro com população estimada [2020] de 337.092 pessoas, segundo dados do IBGE. É referência em hospitais, contando com mais de 10 hospitais, sendo públicos ou privados. Alguns deles são, Hospital São Marcos, Hospital da Criança, Hospital de Clínicas, Mário Palmério Hospital Universitário, Hospital Regional de Uberaba, Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital Santa Lúcia de Uberaba e o Hospital Hélio Angotti que é um dos pontos de partida para esse trabalho.

-  Hospital Hélio Angotti
-  Hospital Santa Lucia de Uberaba
-  Hospital Regional José Alencar
-  Hospital Regional de Uberaba
-  Hospital Mário Palmério
-  Hospital São Francisco
-  Hospital São Paulo
-  Hospital Beneficência Portuguesa
-  Hospital da Criança
-  Hospital Escola
-  Hospital de Clínicas
-  Hospital São Lucas



Figura 13: Mapa indicando os hospitais de Uberaba-MG.
Fonte: Autora.

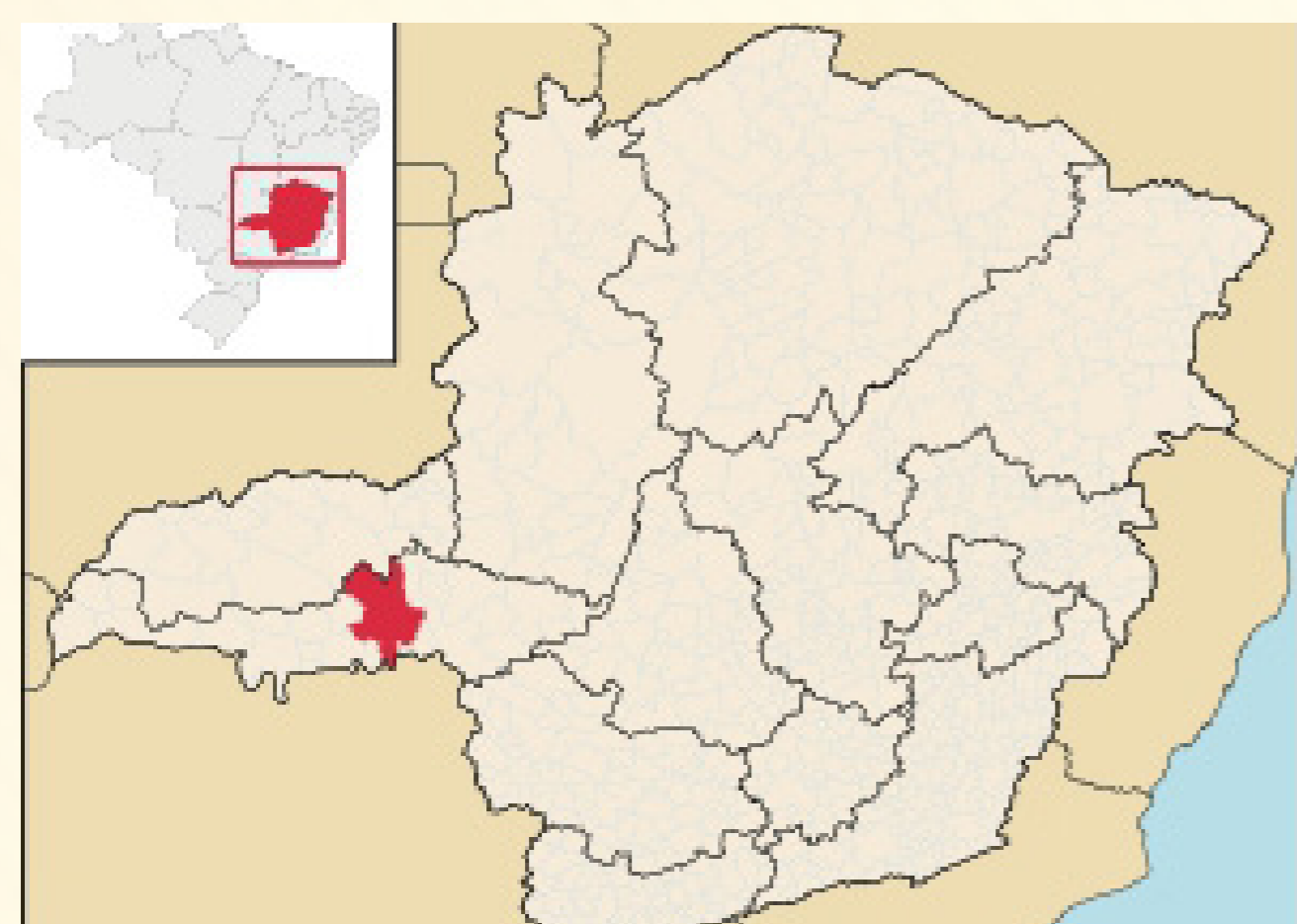


Figura 12: Mapa de Minas Gerais, com marcação de Uberaba.
Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Uberaba>. Acessado em 2020.

O hospital escolhido como ponto de partida deste trabalho é o Hélio Angotti, pois ele é o hospital de Câncer do triângulo mineiro, onde atende por dia mais de 200 pacientes. Então a casa de apoio será direcionada para os pacientes deste hospital. O hospital Hélio Angotti (figura 16) tem um papel muito importante para cidade, além de ser um hospital com referência nacional, é também na arquitetura, pois ele foi projetado um grande arquiteto, Germano Gultzgoff. Para Andreia (2018, pág.80): "O hospital é uma construção moderna, em um terreno de esquina, entre as ruas Avenir Miranzi e Governador Valadares, no bairro Fabrício, ao lado do centro da cidade. Na época de sua construção destacou-se de sua vizinhança pela grandiosidade de seu gabarito, pelo uso de uma nova estética e novos materiais." Foi inaugurado em 1961, tornando-se referência nacional no atendimento ao câncer. Ele está ligado à Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central (ACCBC), que foi fundada em 1951 por um grupo de profissionais de saúde liderados pelo Dr. Hélio Angotti. Até hoje o hospital é mantido pela ACCBC e continua avançando no tratamento, ele auxilia os moradores da cidade e da região e incentiva a busca pelo diagnóstico precoce, assim tentando contribuir para o impacto social da região. (O HOSPITAL, Hélio Angotti, 2019)

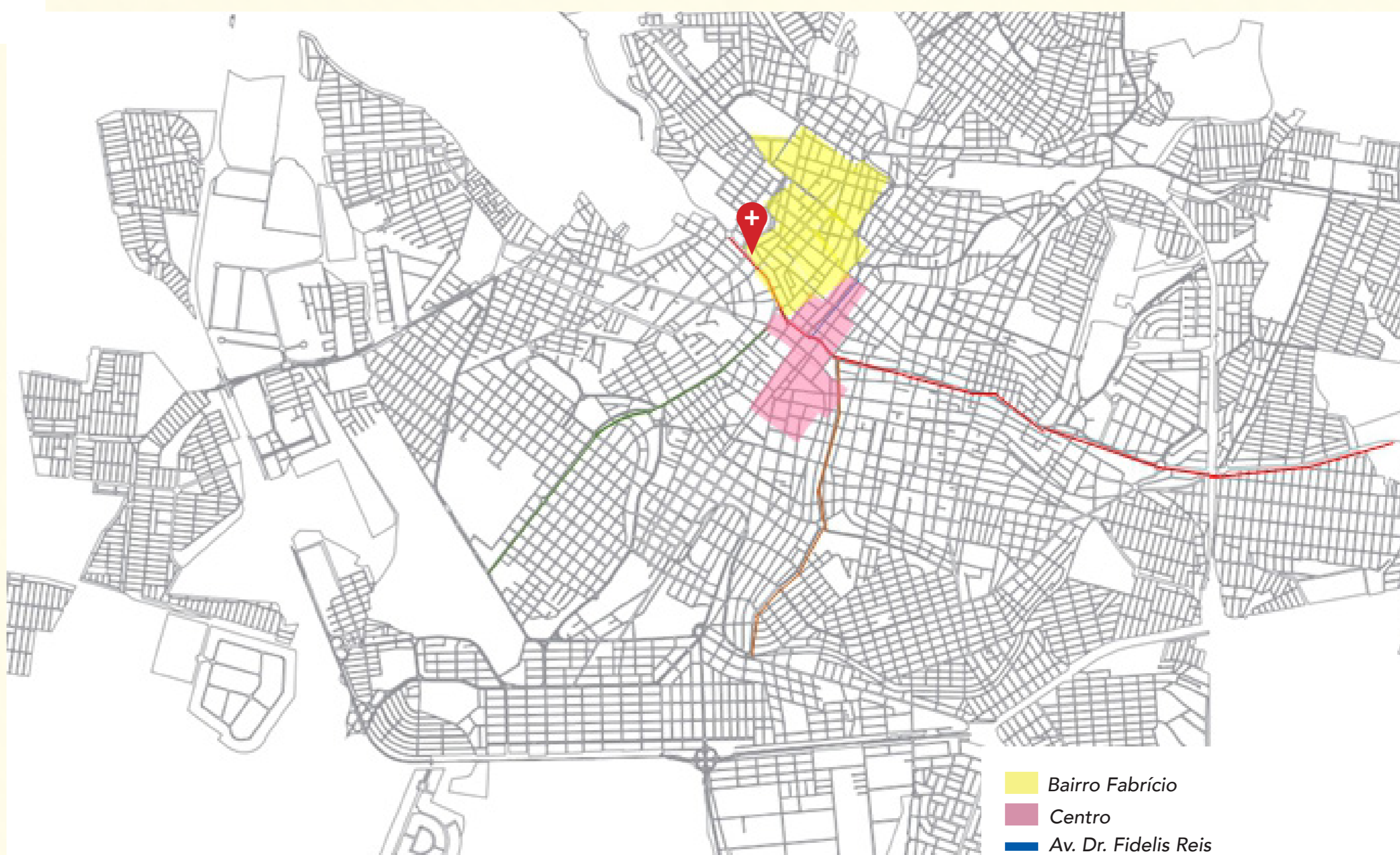


Figura 14: Mapa com bairro que o Hospital Hélio Angotti fica em Uberaba-MG.
Fonte: Autora.



Figura 16 e 17: À esquerda foto da construção do Hospital Hélio Angotti e à direita foto do hospital já construído.
Fonte: <https://www.helioangotti.com.br/hospital/#:~:text=Sua%20hist%C3%B3ria%20est%C3%A1%20ligada%20%C3%A0,que%20%C3%A1%20atuou%20durante%20anos..> Acessado em 2020.

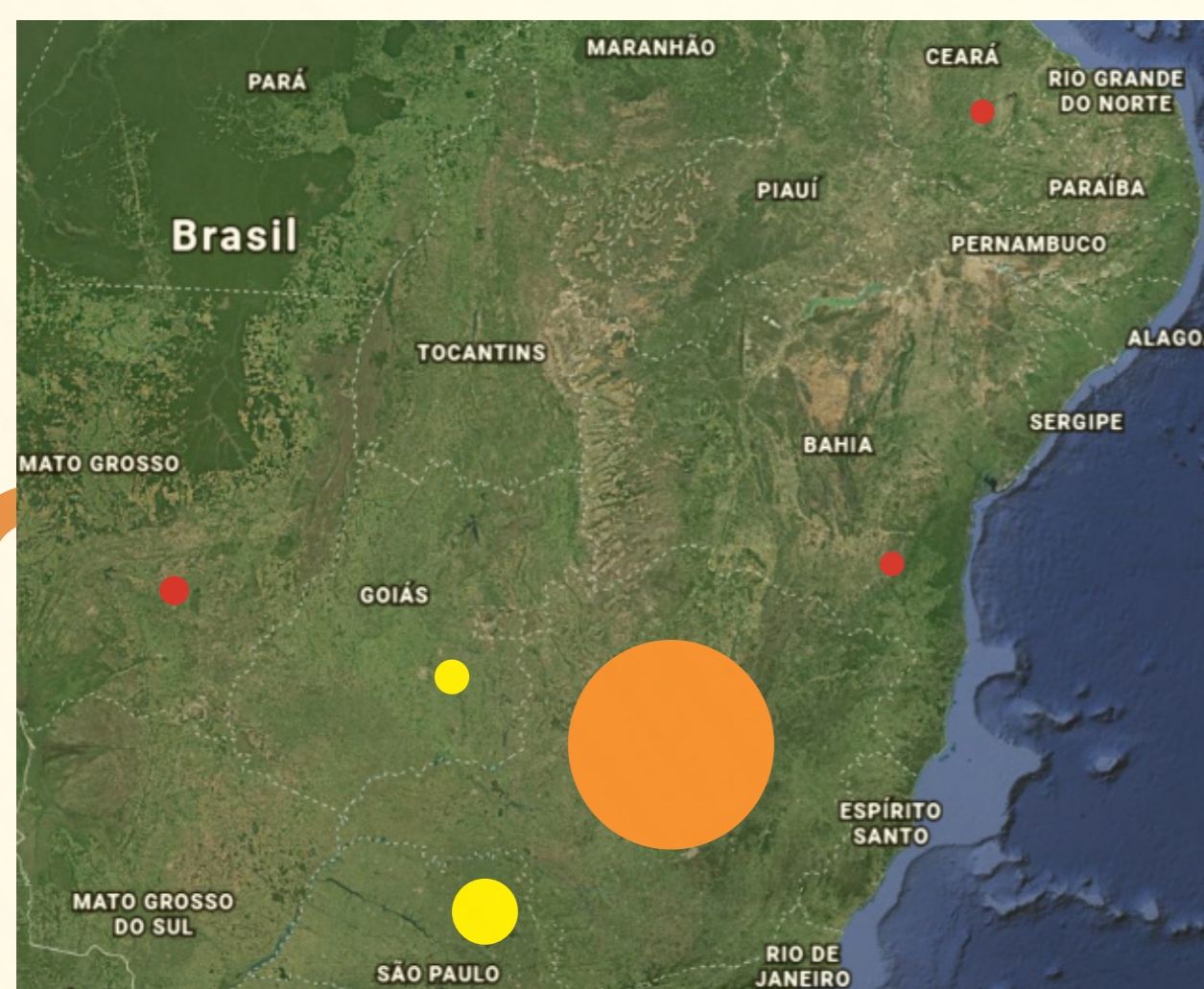








Figura 15: Mapa representando estados que Uberaba-MG atende para tratamento Oncológico.
Fonte: Google Earth, modificado pela autora. Acessado em 2020.

-  Minas Gerais: 35 cidades
-  São Paulo: 9 cidades
-  Goiás: 2 cidades
-  Mato Grosso: 1 cidade
-  Bahia: 1 cidade
-  Ceará: 1 cidade

CIDADES QUE O HOSPITAL ATENDE

O hospital Hélio Angotti atende, por dia, mais de 200 pacientes de Uberaba e de outros 48 municípios. Além de pacientes da cidade e da região, tem cadastros de pessoas de outros estados, como São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Bahia e Ceará. (O HOSPITAL, Hélio Angotti, 2019) Percebe-se que o Hospital Hélio Angotti não é só regional e sim nacional, pois atende cidades com mais de 500km de distância. Paciente da cidade mais longe é de Itapagé-CE que fica a 2.637km de Uberaba. Por conta desses pacientes que vem de tão longe que é necessário uma casa de apoio, pois na maioria dos casos o paciente e seus familiares não tem uma boa condição financeira. O tratamento oncológico além de ter todo um desgaste físico e emocional, é um tratamento demorado. Assim o paciente e seu acompanhante precisam ficar hospedados na cidade de tratamento, na maioria dos casos por um tempo indeterminado.

CIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

O terreno escolhido para elaboração do projeto tem 1.454,29m², fica na rua Ricardo Misson e atualmente é estacionamento de uma igreja. Ao lado dele é a Igreja Presbiteriana de Uberaba e do outro um prédio com mais de 10 pavimentos. Os critérios para escolha desse terreno foram: a proximidade com o Hospital Hélio Angotti, por ser próximo a uma praça, ao centro da cidade e da avenida Leopoldino de Oliveira, por ter comércios e serviços de fácil acesso, por ser uma área bem atendida pelo transporte público e pelas condicionantes do terreno, ele é amplo e tem uma boa vista por conta da altura que se encontra.

ANÁLISE DA ÁREA DE PROJETO

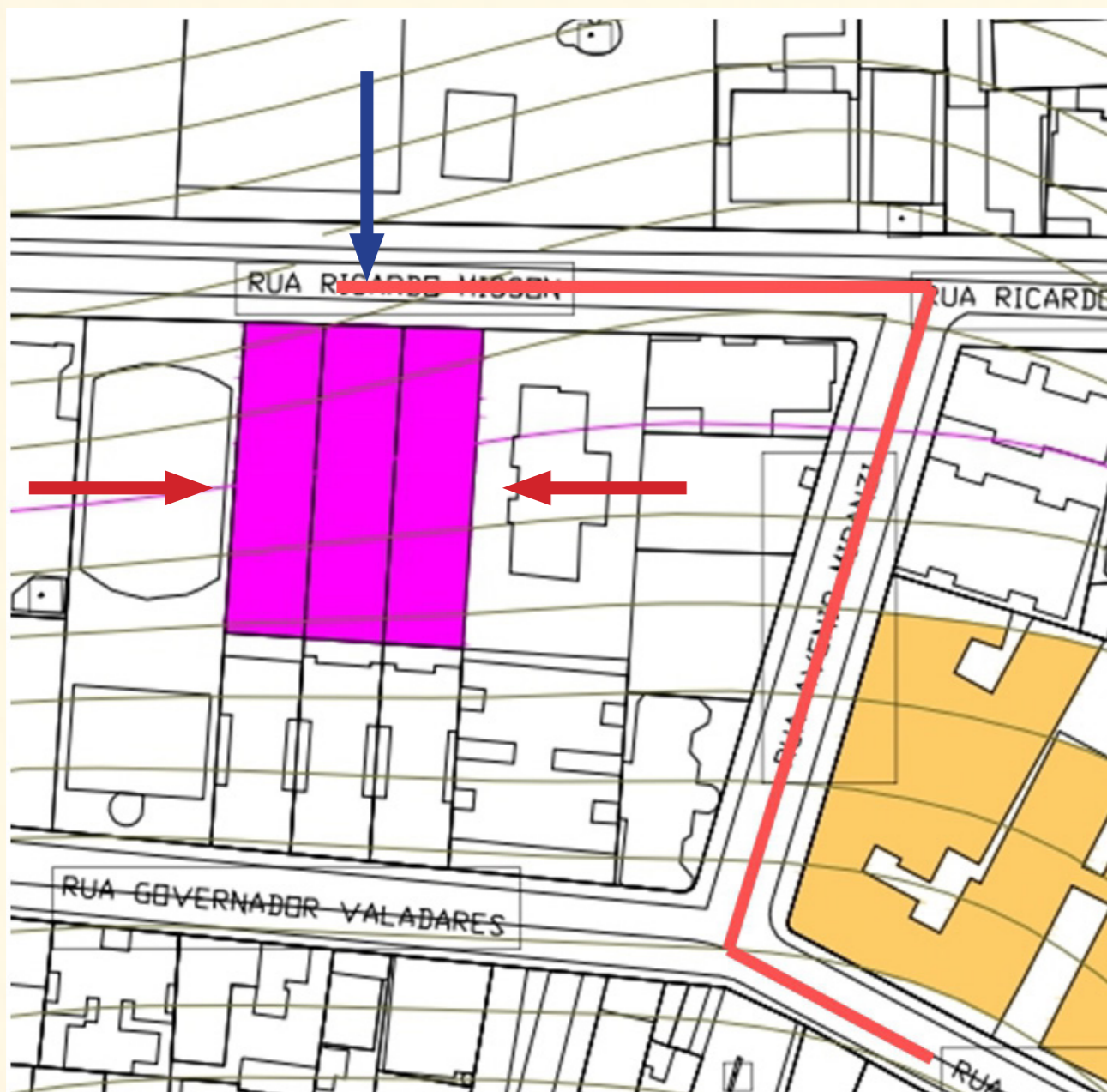


Figura 18: Mapa de localização da área do projeto. Fonte: Autora

- Área destinada ao projeto
- Hospital Hélio Angotti
- Vento predominante
- Curva de nível de 10 em 10 metros
- Curva de nível de 1 em 1 metro
- Via Local
- Via Coletora
- Via Arterial

ANÁLISE DETALHADA DA ÁREA DE PROJETO

- Árvore
- Lixeira
- Poste de iluminação
- Placa de transit

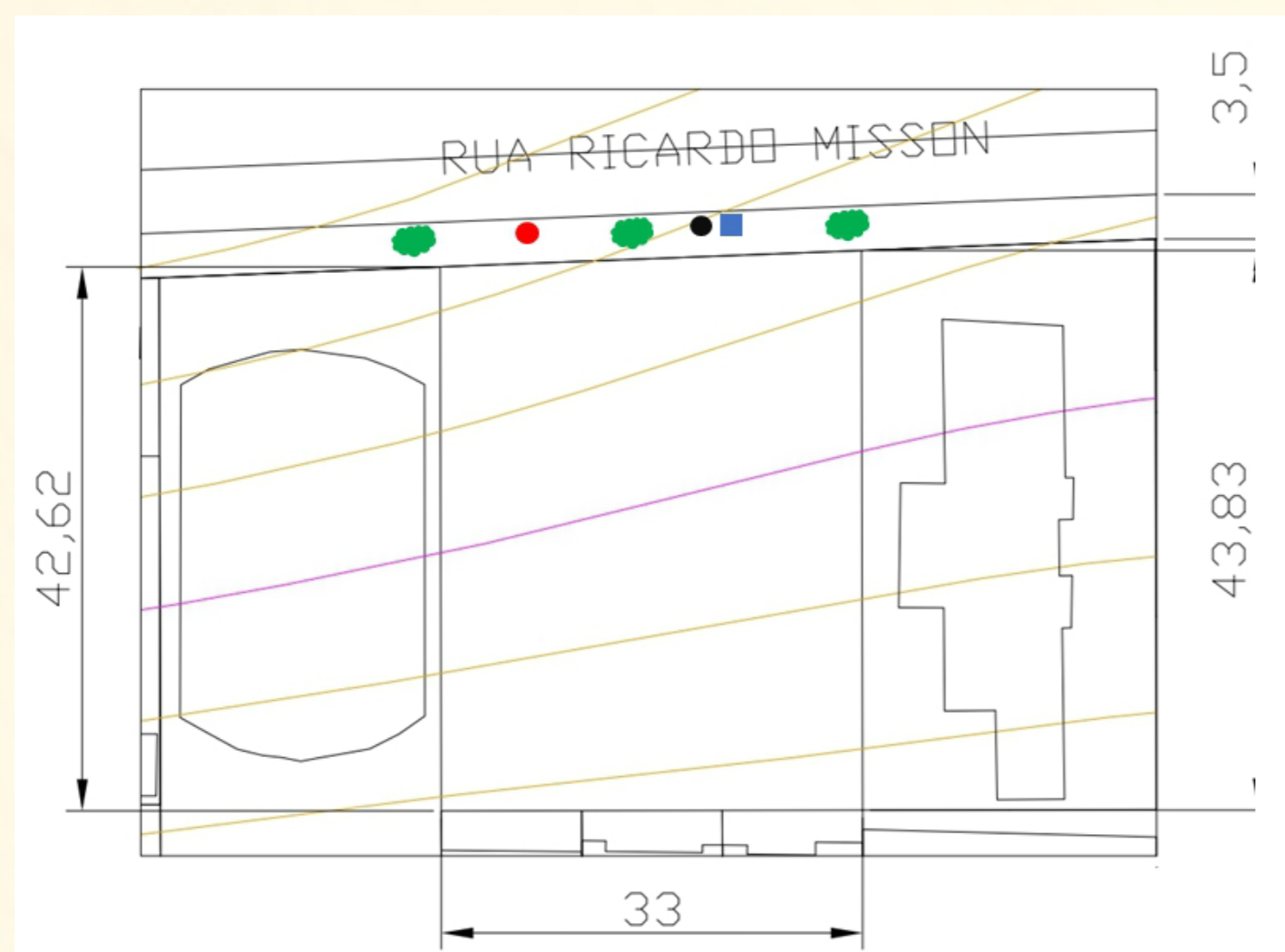


Figura 22: Mapa de detalhamento da área do projeto. Fonte: Autora



Figura 29: Vista frontal do terreno. Fonte: Google Earth.



Figura 28: Vistas satélite do terreno. Fonte: Google Earth.

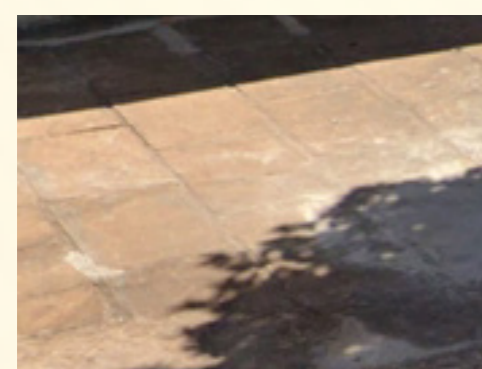


Figura 23: Calçada em concreto. Fonte: Google Earth.

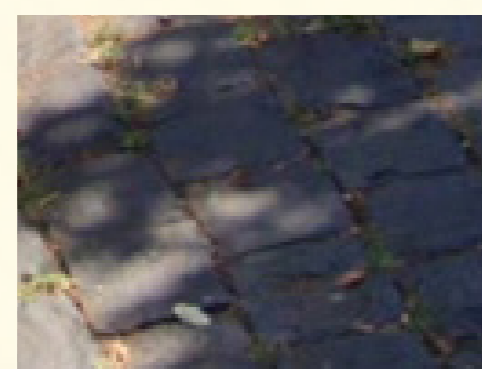


Fig. 24: Rua com paralelepípedo. Fonte: Google Earth.

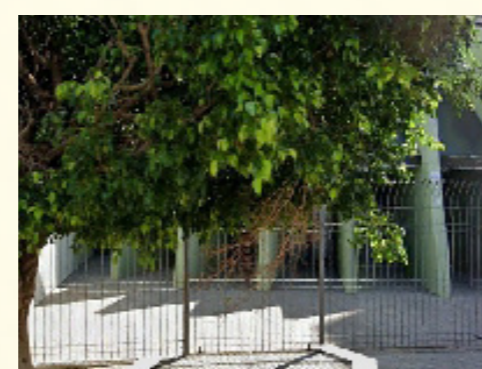


Figura 25: Vista lateral do terreno. Fonte: Google Earth.



Figura 26: Vista da rua do terreno. Fonte: Google Earth.

MAPA DE GABARITO

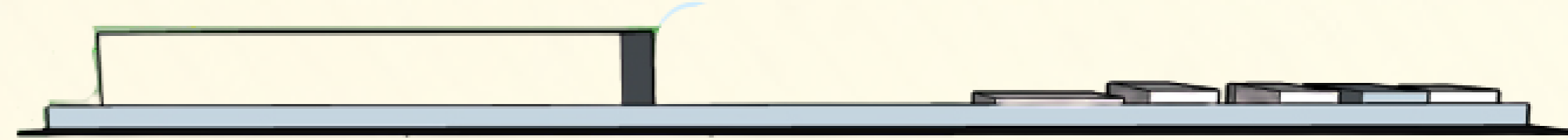


Figura 19: Alturas do entorno AA. Fonte: Autora

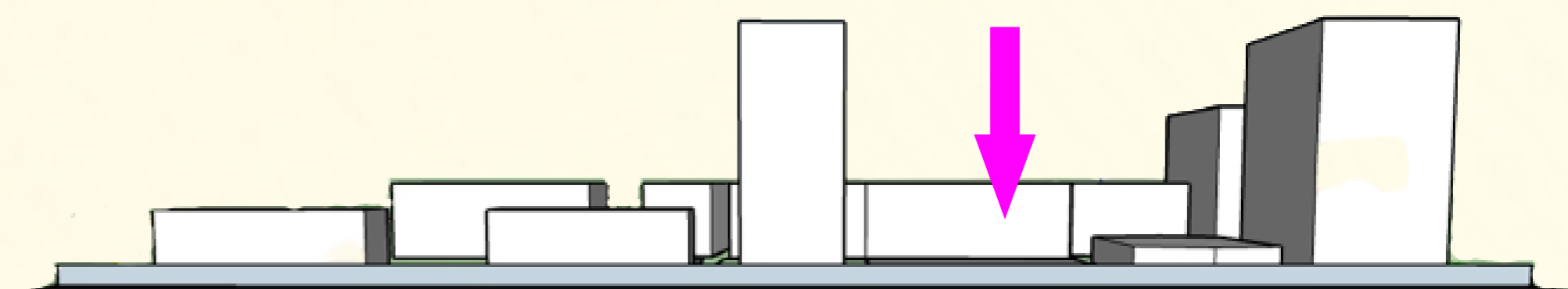


Figura 20: Alturas do entorno BB. Fonte: Autora

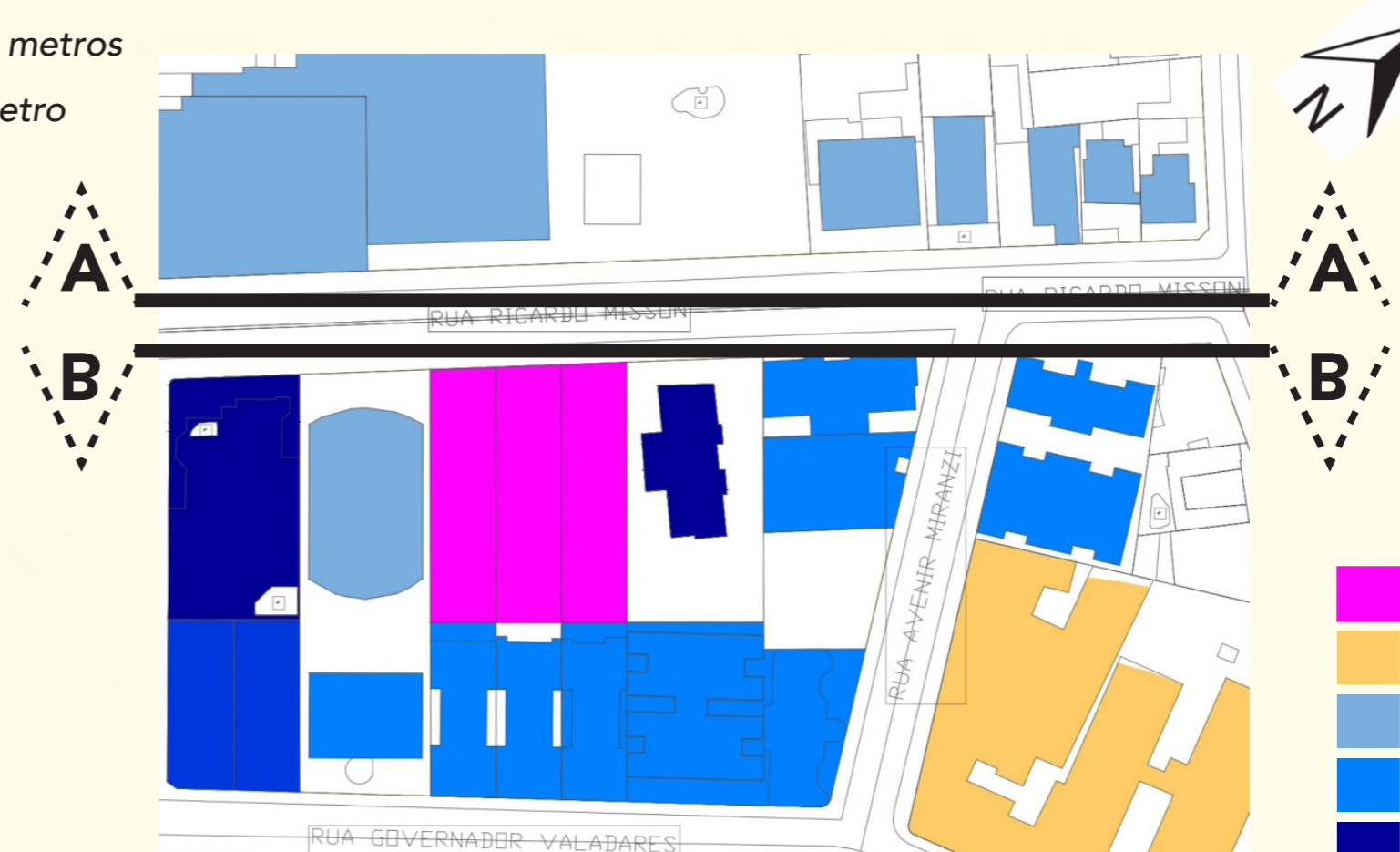


Figura 21: Mapa de gabarito. Fonte: Autora

- Área destinada ao projeto
- Hospital Hélio Angotti
- 1 à 2 pavimentos
- 3 à 4 pavimentos
- 5 à 10 pavimentos
- Acima de 10 pavimentos
- ↓ Terreno

Através da análise é possível perceber que o gabarito predominante no entorno da área destinada ao projeto é de 1 à 2 pavimentos. Mas com esse estudo podemos notar também que na rua onde fica o lote escolhido tem dois prédios com o gabarito acima de 10 pavimentos, inclusive um deles fica ao lado do terreno, assim trazendo sombra no meio da manhã.

MAPA SÍNTESE COM HIERARQUIA VIÁRIA E ANÁLISE DO ENTORNO

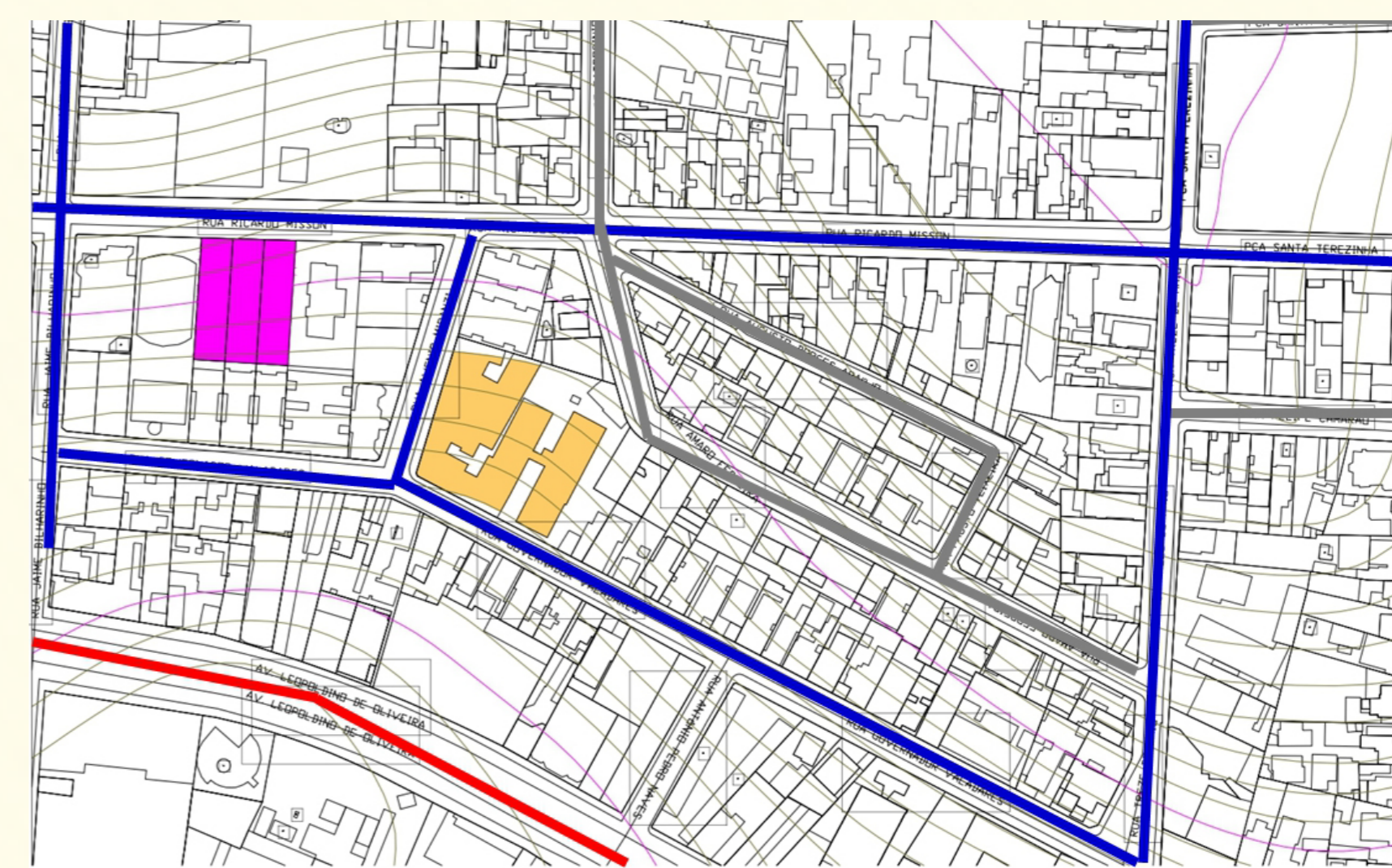


Figura 30: Mapa síntese com hierarquia viária e análise do entorno. Fonte: Autora

MAPA DE USO DO SOLO

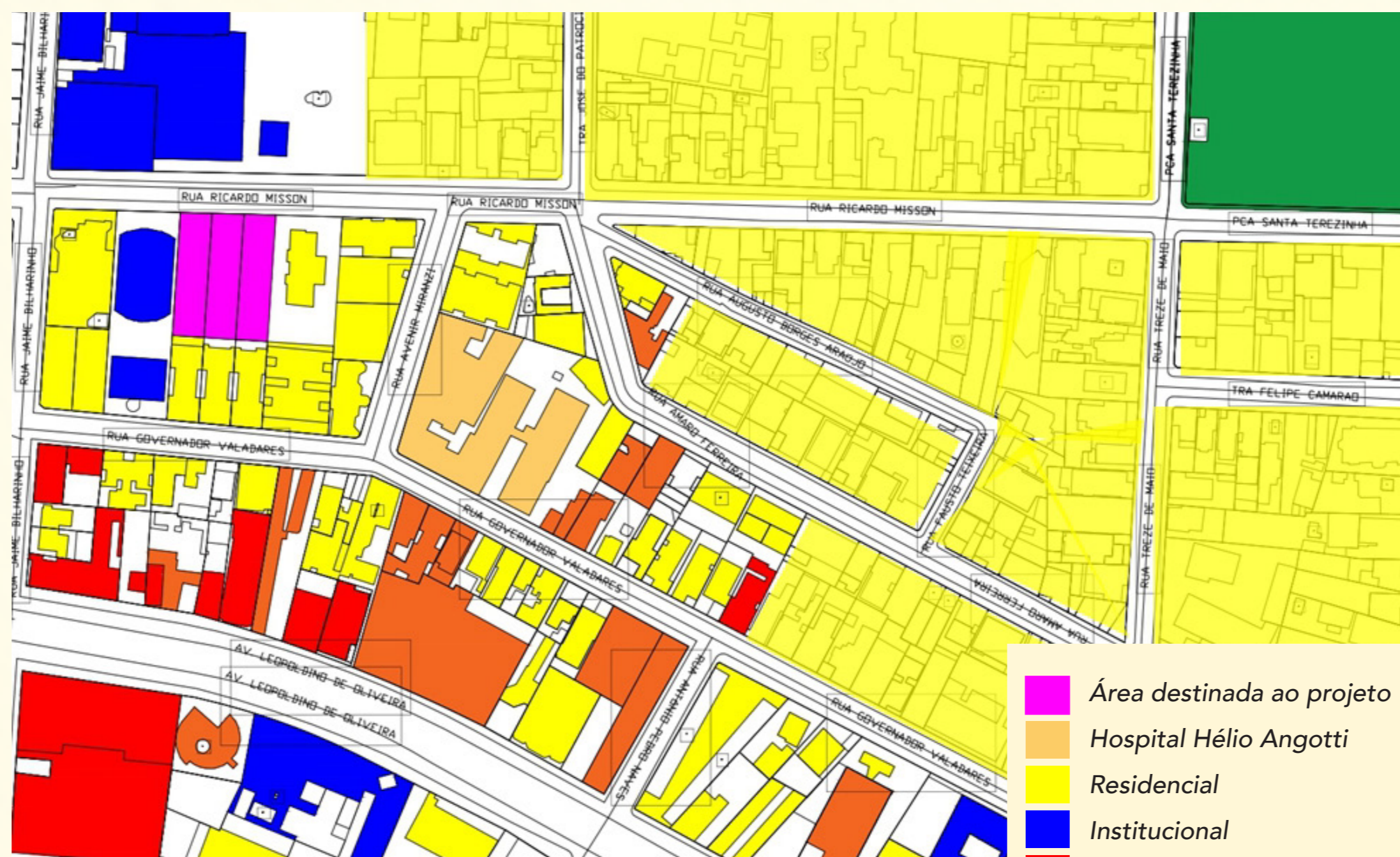


Figura 37: Mapa de uso do solo. Fonte: Autora

Analisando a área destinada ao projeto nota-se que possui uma forte predominância de uso residencial, com alguns comércios na via arterial, poucas instituições e serviços. Próximo a área tem uma praça, que pode ser um local de descanso ou lazer. Através

dessa análise percebe-se que o local é adequado para implantação de uma casa de apoio oncológica, pois além de ser bem próxima ao hospital, contém comércios, uma praça e por predominar uso residencial é uma área mais tranquila.

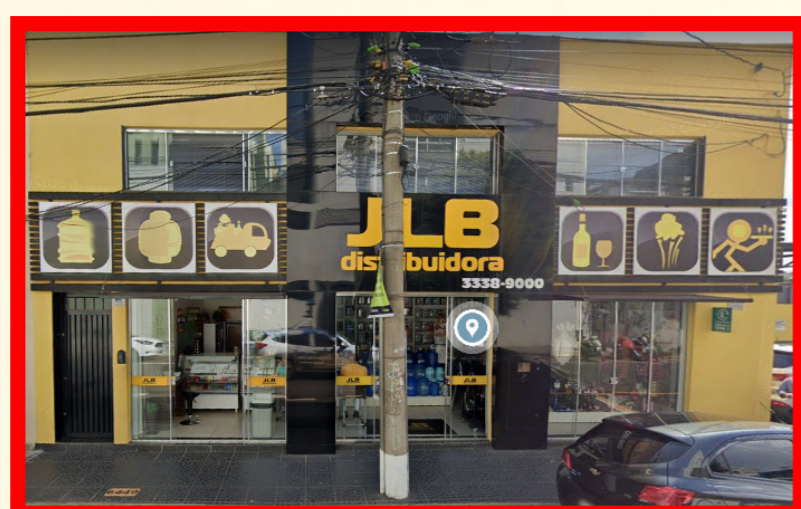


Figura 31: Comercio JLB Distribuidora. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020



Figura 32: Comercio restaurante. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020

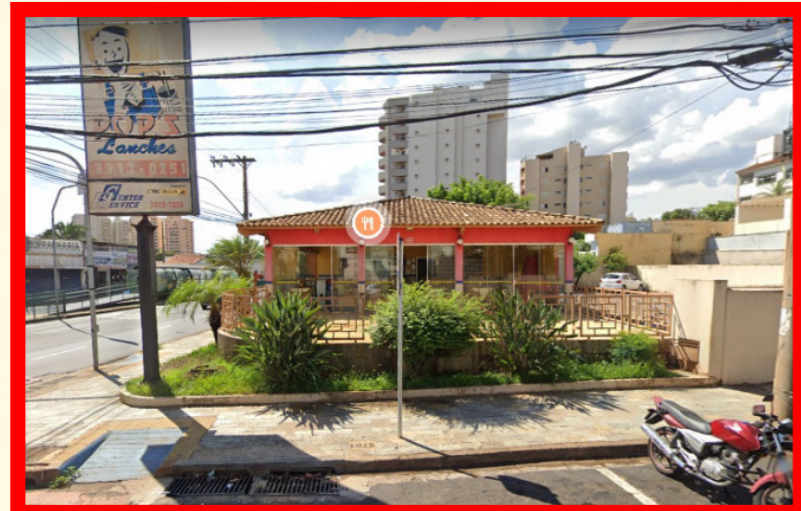


Figura 33: Comercio lanchonete. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020



Figura 34: Centro de Prevenção do Câncer. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020



Figura 35: Assoc. de Combate ao Câncer. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020.



Figura 36: Serviço de Oncologia de Uberaba. Fonte: Google Earth. Acessado em 2020

Leitura projetual

A escolha dessa casa de apoio para leitura projetual, partiu da sua excelente funcionalidade, pois é uma casa grande, com uma boa infraestrutura e muitos recursos aos pacientes e seu acompanhante. Para o meu trabalho é uma ótima referência em relação aos espaços e serviços oferecidos ao paciente e seu acompanhante.

CASA DE APOIO RONALD MCDONALD – RIO DE JANEIRO

A Casa de apoio fica localizada no Rio de Janeiro, próximo aos principais hospitais da Cidade. Foi inaugurada no dia 24 de outubro de 1994. A Instituição sem fins lucrativos é a 1ª na América Latina e a 162ª no mundo. O Programa Casas Ronald McDonald tem como objetivo ser “uma casa longe de casa”. O projeto é coordenado pelo Instituto Ronald McDonald, que estabelece os padrões internacionais de instalação e operação, garantindo um bom atendimento às crianças, adolescentes e seus responsáveis. (INSTITUTO RONALD McDonald, 2020) O prédio tem 3.300m² e é de 5 pavimentos, e nele tem 39 suítes, cozinha, Recreação Infantil, Sala de Adolescentes, Salas de Reunião e Treinamento, Solarium, Lavanderia, Refeitório, Espaço Zen, Sala do Psicossocial, Sala de Artes, Biblioteca, Mural com todas as informações úteis aos hóspedes, Copa dos responsáveis, Salão de Beleza, Locais para depósito de lixo, Sala da Ação Social, Escola e Escritórios Administrativos. A capacidade é para 57 famílias (114 pessoas: hospede + acompanhante) e atendem em média 103 famílias por mês. A Casa de Apoio tem tudo que um paciente precisa em relação à infraestrutura, apoio psicológico e financeiro. Mas falta uma questão arquitetônica muito importante, a relação do interior com exterior, pois ter ambientes ao ar livre, com vegetação, locais de contemplação e descanso, ajuda o paciente a se sentir bem e fugir de locais frios, como o hospital. A casa é muito bem equipada e mobiliada, mas os quartos com cores neutras e sem vida remetem aos quartos dos hospitais, e isso é uma coisa que devia ser diferente, pois o paciente passa maior parte do tempo no hospital, um lugar nada agradável.

Figura 38, 39, 40, 41 e 42: Sala de recreação, biblioteca, sala de terapia, quadra e quarto. Fonte: <https://www.casaronald.org.br/instituicao/instalacoes>. Acessado em 2020.



Figura 43: Fachada da casa de apoio e ônibus para transporte de pacientes. Fonte: <https://www.casaronald.org.br/instituicao/instalacoes>. Acessado em 2020.



Figura 38



Figura 39



Figura 40



Figura 41



Figura 42

Quarto simples, com tons neutros, sem vida alguma e móveis simples

CENTRO DE APOIO E DE RECUPERAÇÃO ONCOLÓGICA MAGGIE DE LANARKSHIRE – REINO UNIDO

O centro Maggie de Lanarkshire, próximo a University Hospital Monklands, foi construído em 2014, projetado por Reiacha and Hall Architects e tem uma área de 300m². (CENTROS MAGGIES, Archdaily, 2019) A concepção do projeto foi através do seu entorno imediato que esta protegido por um cinturão de limoeiros. O Centro de Apoio é cercado por um muro de tijolos que remetem a ideia de paraíso, fechamentos e cercas. O tijolo utilizado é um dinamarquês feito a mão que em determinados lugares se abre para uma estrutura reticulada vazada, assim o fechamento fica sutil.



Muro de tijolino com algumas aberturas



Entrada do Centro Maggie.

Figura 50 e 51: Muro externo. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/766537/maggies-lanarkshire-reiach-and-hall-architects>. Acessado em 2020.

Localizado em um ambiente natural, o edifício envolve-se com a vegetação presente no local, e cada espaço tem uma forte relação com a área externa e as árvores ao redor, cercado por vários planos de vidro proporcionam essa relação. Um banco simples oferece a oportunidade de uma pausa.



Integração por conta do vidro

Figura 52 e 53: Jardim de inverno, área externa. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/766537/maggies-lanarkshire-reiach-and-hall-architects>. Acessado em 2020.



Muita vegetação nativa ao redor.

Figura 54: Planta do projeto. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/766537/maggies-lanarkshire-reiach-and-hall-architects>. Acessado em 2020.

Os jardins murados do Centro Maggie ocultam um modesto edifício baixo que reúne uma sequência de espaços com escalas domésticas, interna e externamente. O pátio externo recebe bastante luz do sol, criando espaços de estar abrigados.

O edifício é alternado com quatro pequenos pátios, refletindo a luz do sol no piso. A sua estrutura é de steelframe, na parte interna são divisórias em madeira e elas se movimentam para que os espaços privados possam se tornar público ou que se fechem para criar momentos íntimos.



CENTROS MAGGIES

Um bom exemplo a ser seguido de casa de apoio ao paciente oncológico são os Centros Maggie's. Maggie's Centres são espaços mantidos por uma instituição filantrópica que oferece suporte físico e psicológico gratuito para pacientes em tratamento de câncer.

Suas impressionantes estruturas arquitetônicas conhecidas como “a arquitetura da esperança”. Contando atualmente com 20 grandes centros construídos por todo o mundo, junto aos principais hospitais para o tratamento do câncer da NHS (Serviço Nacional de Saúde), estes centros são espaços responsáveis por acolher e promover qualidade de vida a seus pacientes. (CENTROS MAGGIES, Archdaily, 2019)

“Os Centros Maggie são o legado de Margaret Keswick Jencks, uma mulher em estado terminal que tinha a noção de que os ambientes de tratamento contra o câncer - e os resultados do processo - poderiam ser drasticamente melhorados através de um bom projeto. Sua visão foi concretizada e continua a se propagar através de inúmeros arquitetos, incluindo Frank Gehry, Zaha Hadid, e Snohetta - para nomear apenas alguns.”

CENTRO DE APOIO E DE RECUPERAÇÃO ONCOLÓGICA MAGGIE DE OLDHAM – REINO UNIDO

O projeto arquitetônico, foi feito pelo Grupo dRMM no ano de 2017, próximo aos Hospitais Victoria Centre Breast Care Unit e Royal Oldham. Com o propósito de fornecer apoio aos pacientes oncológicos desses hospitais. (CENTROS MAGGIES, Archdaily, 2019) O projeto tem 260m², é construído em madeira de maneira simples e sofisticada. Os pilares grandes que conformam a sua estrutura, fazem com que o edifício pareça flutuar sobre a vegetação nativa do jardim. Uma árvore grande atravessa o edifício, trazendo a natureza para dentro. No interior os visitantes se deparam com um espaço repleto de luz e vistas para o jardim.



Grandes aberturas

Prédio todo em madeira laminada colada.

Grande rasgo no edifício

Vegetação nativa atravessa o edifício

Figura 44 e 45: Fachada do Centro Maggie e árvore atravessando a edificação. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/888425/centro-maggie-de-oldham-drm>. Acessado em 2020.



Dentro da edificação a copa da árvore é cercada por um pano de vidro

Trilhos no teto da cortina para deixar a sala um ambiente mais reservado

Cortinas amarelas

Figura 46 e 47: Sala do Centro Maggie e área onde a vegetação entra no edifício. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/888425/centro-maggie-de-oldham-drm>. Acessado em 2020.



Área comum, bem ampla e sem fechamentos fixos

O edifício foi construído acima do nível do chão por conta da árvore, assim não foi preciso mexer na topográfica

Árvore dentro da edificação

Acesso ao edifício por escada, e para acessar o jardim também

Acesso principal

Edifício de um pavimento

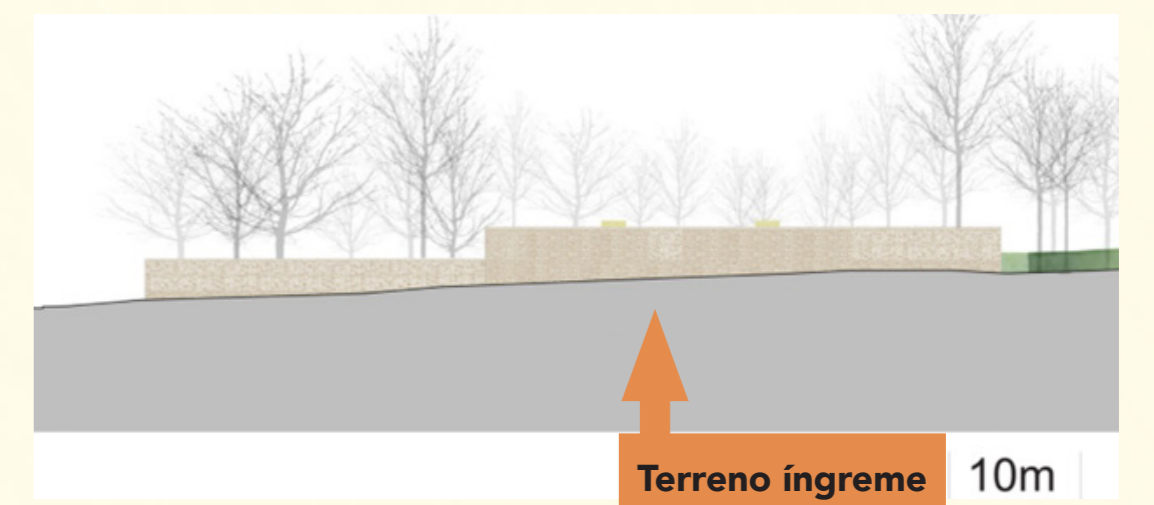
Figura 48 e 49: Planta do projeto e corte do Centro Maggie. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/888425/centro-maggie-de-oldham-drm>. Acessado em 2020.

O uso da madeira não é só na parte estrutural do edifício, mas, em todos os elementos possíveis, pois os pacientes oncológicos são submetidos a quimioterapia e na maioria das vezes sentem dor ao tocar objetos frios. Assim até as maçanetas são de carvalho. Uma das características do projeto são os espaços integrados, fazendo com que as pessoas fiquem próximas uma das outras e não se sintam sozinhas, mas quando algum paciente precisa de privacidade, além dos quartos individuais, tem espaços que com uma simples cortina-se fecha e vira uma sala intimista.



Jardins internos com fechamento em vidro para ter iluminação natural.

Figura 55: Jardim de inverno. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/766537/maggies-lanarkshire-reiach-and-hall-architects>. Acessado em 2020.



Terreno íngreme 10m

Figura 55: Corte. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/766537/maggies-lanarkshire-reiach-and-hall-architects>. Acessado em 2020.

Nota-se que o terreno foi planejado para construção da edificação



10m

Figura 56: Corte. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/766537/maggies-lanarkshire-reiach-and-hall-architects>. Acessado em 2020.

Esse centro é a principal leitura de projeto, pois ele tem uma grande permeabilidade, vegetação ao redor, áreas de permanência ao ar livre, salas compartilhadas, quartos individuais, iluminação natural e ligação do interior com exterior através dos grandes planos de vidro.

Inspiração dessa casa de apoio para o meu projeto é, interação da vegetação com o edifício, luz natural e a materialidade

PREMISSAS PROJETAIS

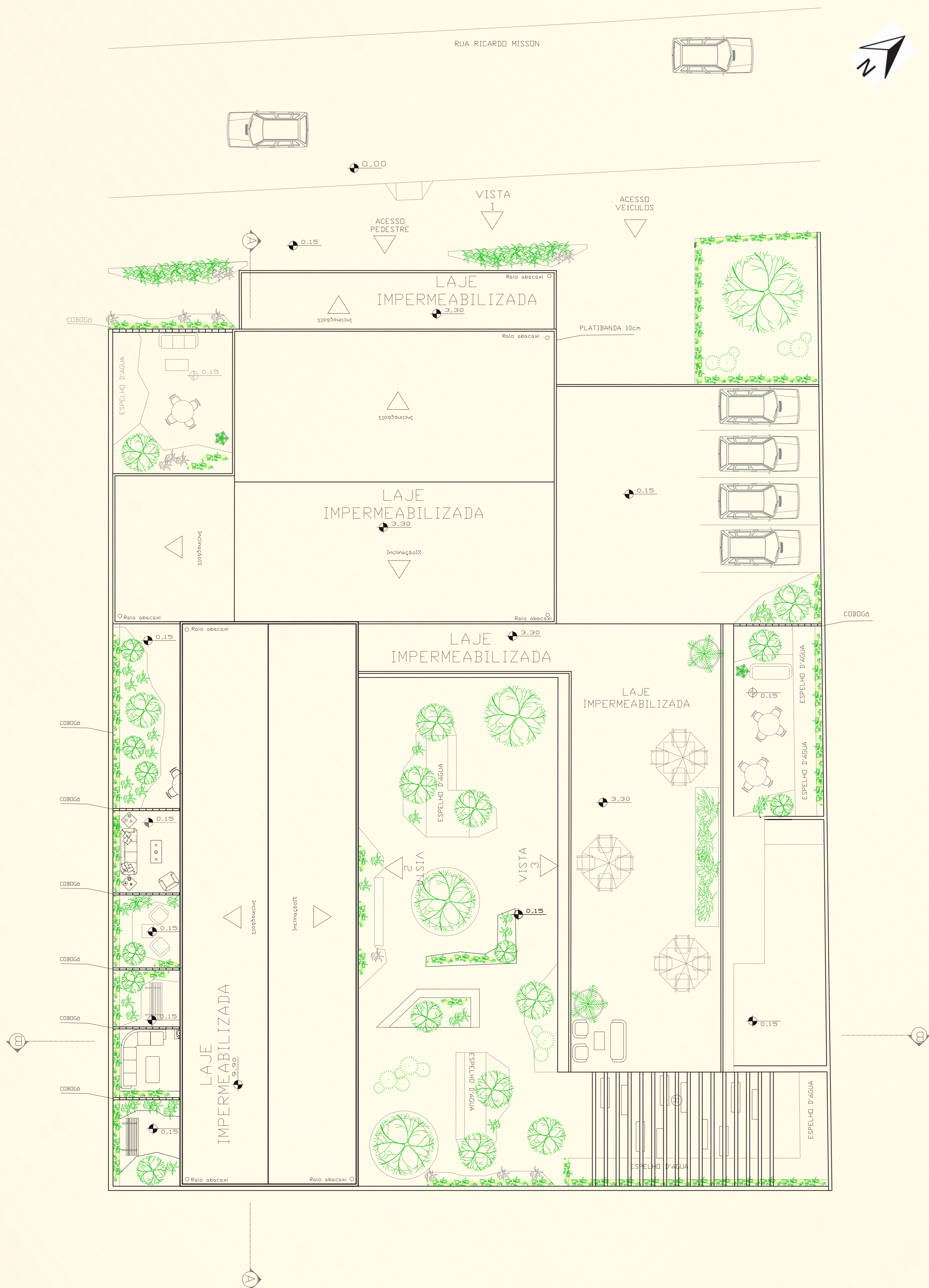
A proposta da Casa de Apoio para os pacientes oncológicos do hospital Hélio Angott, da cidade de Uberaba-MG, é promover um local em que eles possam passar um período de tempo durante o tratamento. O projeto possui 6 quartos que são disponibilizados caso o paciente e seu acompanhante precisem permanecer na cidade, pois através de pesquisas cheguei a um resultado de que a maioria dos pacientes que o hospital Hélio Angott atende, são da região e a maior parte das cidades oferece transporte gratuito para tratamentos e atendimentos na cidade de Uberaba, assim os quartos ficam para pacientes e seus acompanhantes de cidades mais longes que não tem condições de ficar voltando para sua cidade durante o tratamento.

O projeto buscará promover apoio prático e emocional a essas

pessoas, na parte de atendimento trazendo áreas social, psicológica, terapia ocupacional, musicoterapia, atividades relaxantes como massagem, acupuntura, locais de convívio como, midiateca, cozinha coletiva, sala de palestra, sala de tv e jardins externos. Esses jardins serão para convívio, descanso e reflexão ao ar livre, além destes terá terraço jardim, como espaço de contemplação e para o paciente tomar sol. Desta forma, o projeto busca em todos os seus aspectos, fazer com que os pacientes se sintam bem e acolhidos. A demanda de atendimento na Casa de Apoio é 120 pessoas por dia, sendo pacientes e acompanhantes, tanto para dormir, descansar durante o dia, atendimentos psicológicos, massagem, musicoterapia ou se alimentarem.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Através da compreensão dos Centros Maggie's, a qual o mesmo adere em suas concepções atividades de relaxamento, atividades ao ar livre, atendimento psicológico, biblioteca e junto as pesquisas de casas de apoio localizadas na cidade de Uberaba, foi definido o seguinte programa de necessidades para Casa De Apoio ao Paciente Oncológico do Hospital Hélio Angotti.

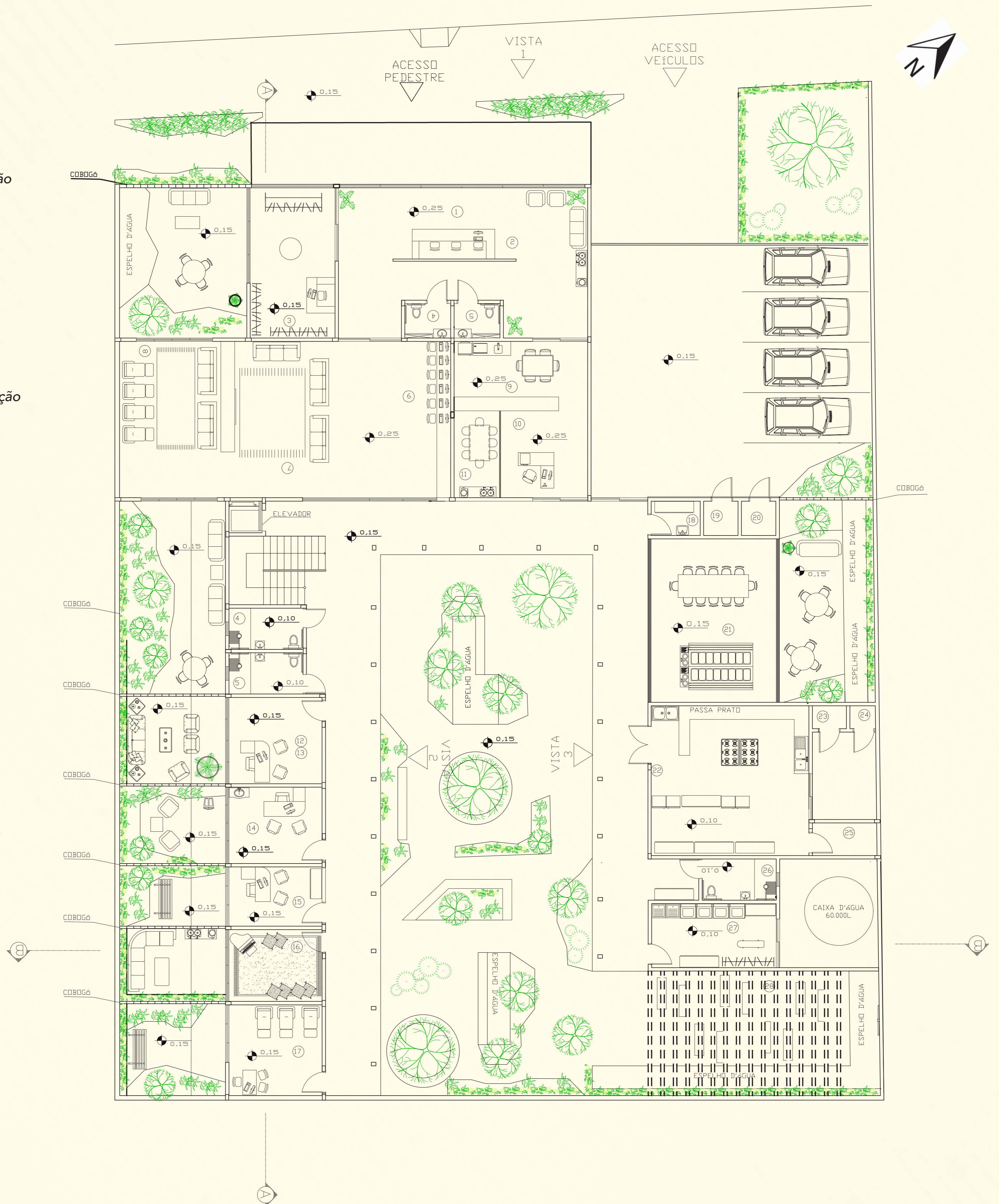


IMPLANTAÇÃO / COBERTURA
SEM ESCALA

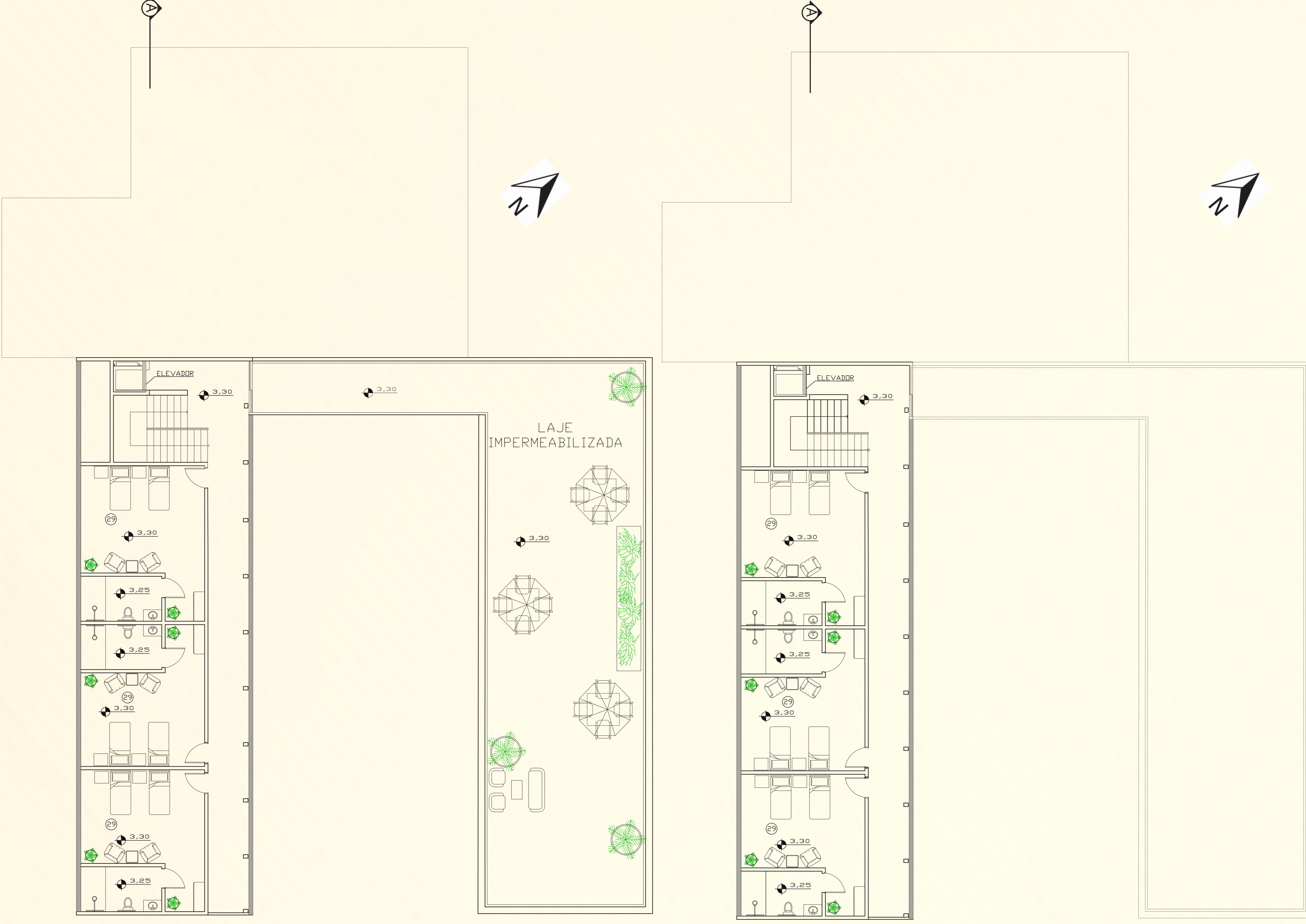
CONCEITO E PARTIDO

Um lugar acolhedor, com hospitalidade doméstica, fazendo com que os pacientes e seus familiares se sintam acolhidos e assim criando um local de troca de experiências, sendo também uma "casa longe de casa", onde as pessoas possam encontrar apoio financeiro, emocional e prático. O partido inicial é a integração dos ambientes, pois assim, as pessoas se encontram, interagem umas com as outras e não ficam presas em ambientes com muitos fechamento.

- 1 - Recepção
- 2 - Cadastramento e informação
- 3 - Bazar
- 4 - PNE Feminino
- 5 - PNE Masculino
- 6 - Mídiateca
- 7 - Sala de TV
- 8 - Sala de descanso
- 9 - Copa de funcionários
- 10 - Sala financeiro/administração
- 11 - Sala de reunião
- 12 - Sala psicólogo
- 13 - Sala terapia ocupacional
- 14 - Sala nutricionista
- 15 - Sala assistente social
- 16 - Sala de Musicoterapia
- 17 - Sala de enfermagem
- 18 - DML
- 19 - Resíduo comum
- 20 - Resíduo hospitalar
- 21 - Refeitório
- 22 - Cozinha
- 23 - Casa do gás
- 24 - Resíduo comum
- 25 - Depósito
- 26 - PNE feminino e masculino
- 27 - Rouparia
- 28 - Espaço ecumênico
- 29 - Suítes

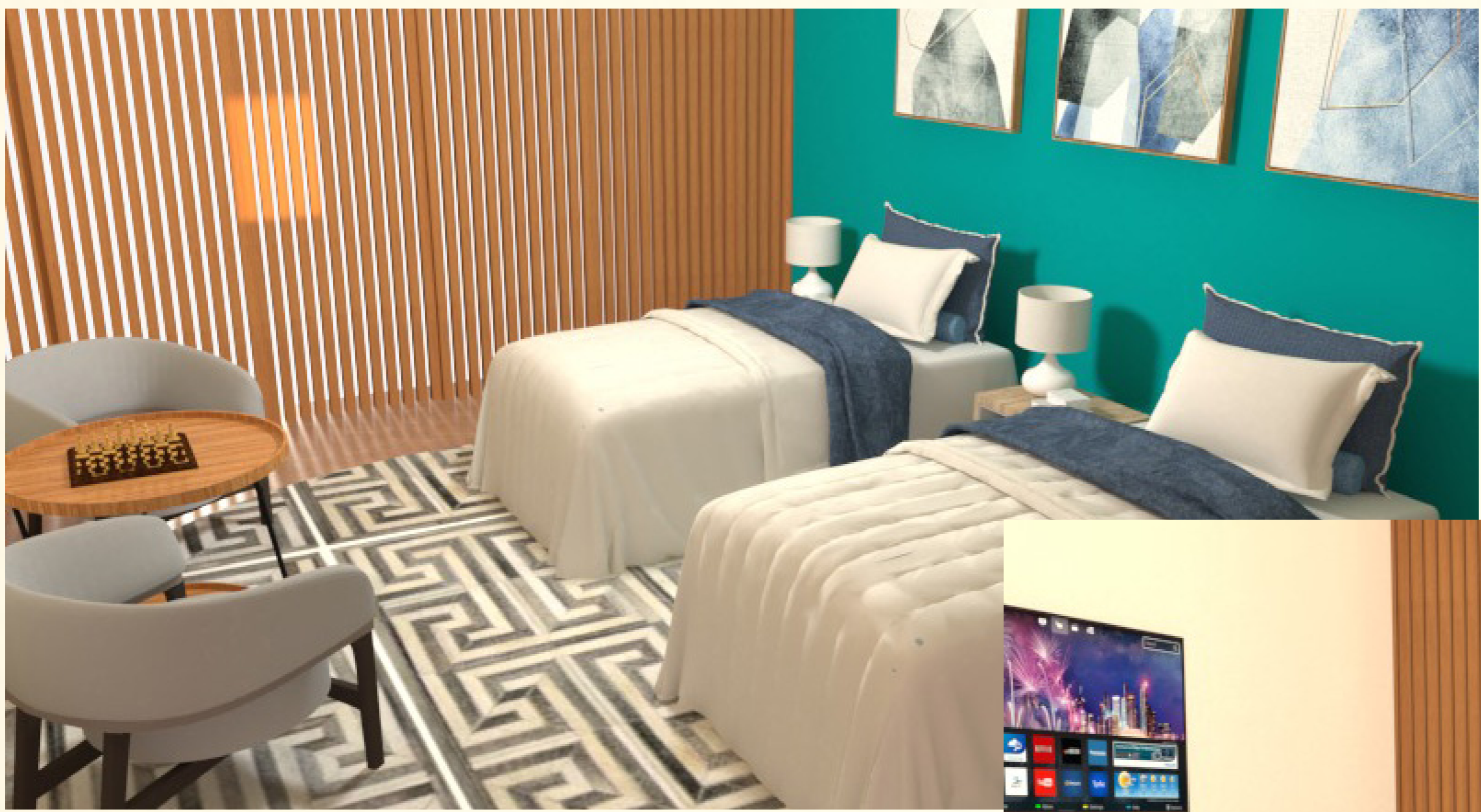


PLANTA TÉRRED
SEM ESCALA



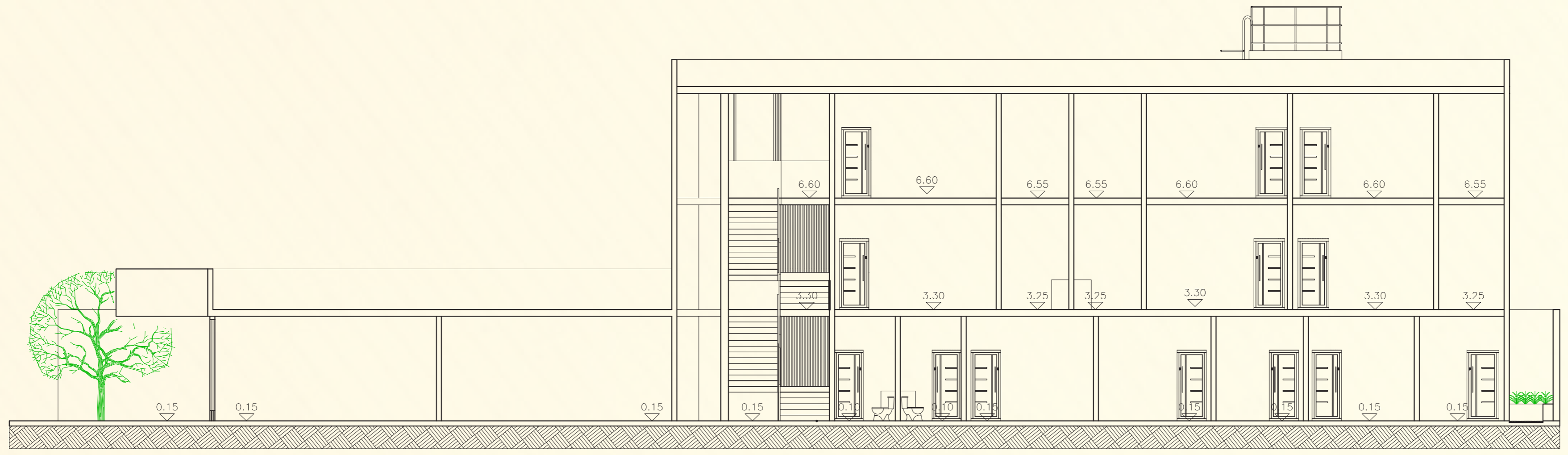
PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO
1/100

PLANTA TERCEIRO PAVIMENTO
1/100

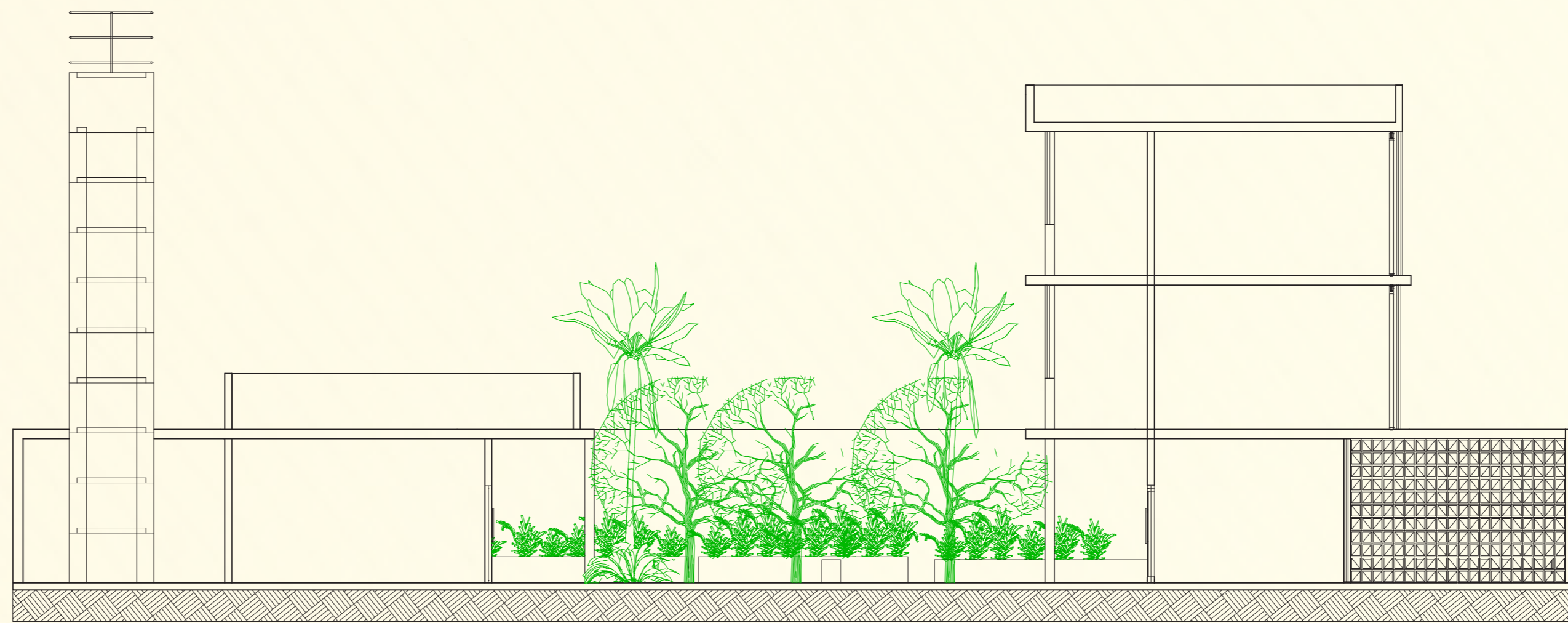


Quarto duplo

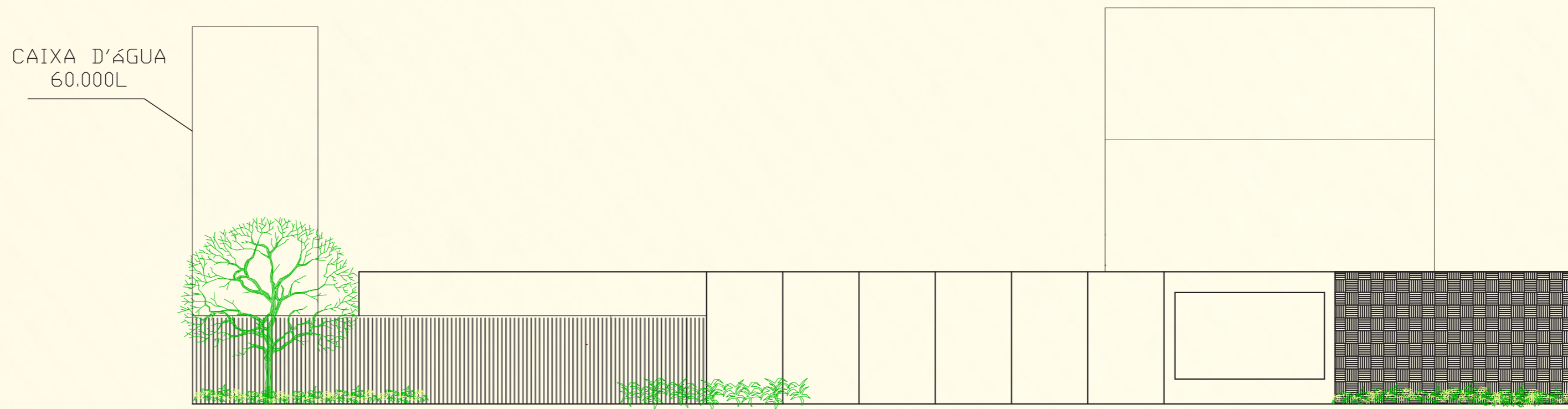




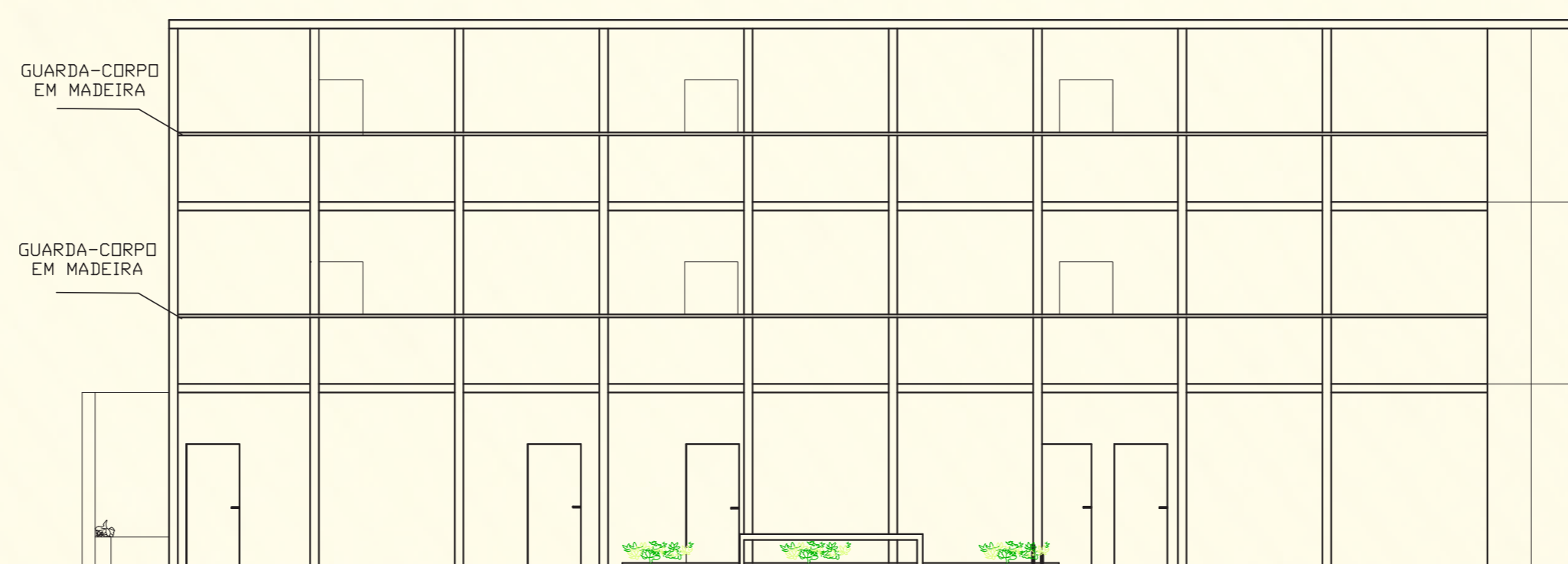
CORTE AA
1/100



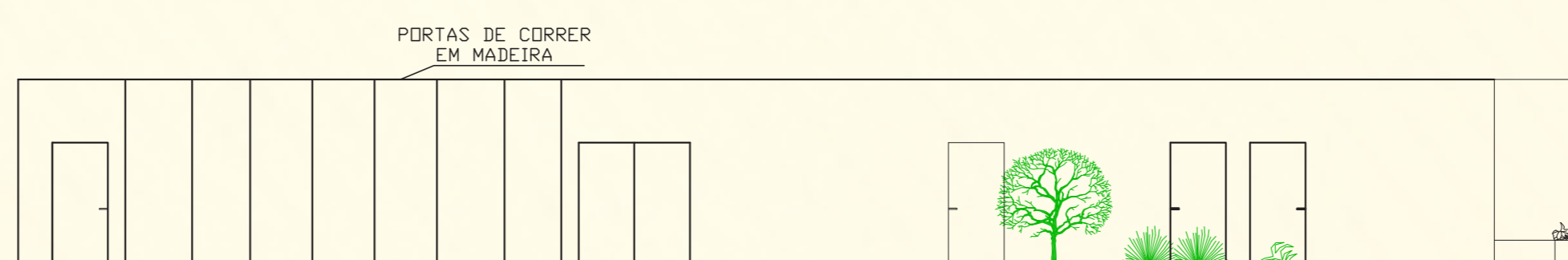
CORTE BB
1/100



VISTA 1
1/100



VISTA 2
1/100



VISTA 3
1/100



Perspectivas





Recepção



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDREIA. Espaços de Saúde na História da Cidade de Uberaba. O Hospital como Patrimônio Cultural. Dissertação (pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/21828/1/Espa%C3%A7osSa%C3%BAdeHist%C3%B3ria.pdf>. Acessado em 2020.
- ARCHDAILY. A história dos Centros Maggie: Como 17 arquitetos se uniram para combater o câncer. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/601650/a-historia-dos-centros-maggie-como-17-arquitetos-seuniram-para-combater-o-cancer>> Acessado em abril 2020.
- ARCHDAILY. Centro Maggie de Lanarkshire / Reiach and Hall Architect. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/766537/maggies-lanarkshire-reiach-and-hall-architects?ad_medium=widget&ad_name=recommendation> Acessado em setembro 2020.
- ARCHDAILY. Centro Maggie de Oldham / dRMM. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/888425/centro-maggie-de-oldham-drmm>> Acessado em setembro de 2020.
- CASA RONALD. Disponível em <<https://www.casaronald.org.br/>> Acessado em abril 2020.
- CLIMA. Tempo em Uberaba. Disponível em <<https://www.climatempo.com.br/vento/cidade/202/uberaba-mg>> Acessado em setembro de 2020.
- G1GLOBO. Com arrecadação 50% menor, Hospital Hélio Angotti em Uberaba pede ajuda com doações. Disponível em <<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2020/05/17/com-arrecadacao-50percentmenor-hospital-helio-angotti-em-uberaba-pede-ajuda-com-doacoes.ghtml>> Acessado em setembro de 2020.
- HÉLIO. Casas de apoio. Disponível em <<https://www.helioangotti.com.br/paciente/casas-de-apoio/>> Acessado em setembro de 2020.
- IBJE. Cidades e Estados, Uberaba. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/uberaba.html?>> Acessado em setembro de 2020.
- MAGGIES. A historia dos centros Maggie. Disponível em <<https://www.maggies.org/>> Acessado em abril 2020.
- PORTAL DO CÂNCER. Cuidados Paliativos, há o que fazer?. Disponível em <<http://www.portaldocancer.org.br/noticia/conheca-os-protocolos-de-saude-do-paciente-oncologico/>> Acessado em maio 2020.
- UBERABA. Origens e trajetória histórica de Uberaba. Disponível em <<http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,328>> Acessado em setembro de 2020.
- UNIMED. A Oncologia e o Poder da Humanização. Disponível em <<https://www.unimed.coop.br/web/nortefluminense/noticias/a-oncologia-e-o-poder-da-humanizacao>> Acessado em novembro de 2020.